



**COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS**

MARIA IRLENE FELIX LIMA SANTOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Campina Grande – PB

2014

MARIA IRLINE FELIX LIMA SANTOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Relatório final de Estágio Supervisionado IV, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof^aMs. Cléa Gurjão Carneiro

Campina Grande –PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S231r Santos, Maria Irlene Felix Lima
Relatório final de estágio supervisionado IV [manuscrito] /
Maria Irlene Felix Lima Santos. - 2014.
29 p.

Digitado.
Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Letras
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Profa. Ma. Cléia Gurjão Carneiro, Secretaria de
Educação à Distância".

1. Estágio supervisionado. 2. Dificuldades. 3. Necessidades.
4. Prática pedagógica. I. Título.

21. ed. CDD 371.12

MARIA IRLENE FELIX LIMA SANTOS

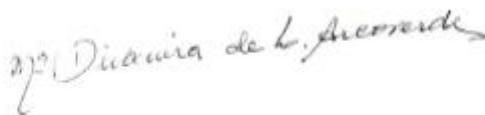
RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Relatório final de Estágio Supervisionado IV, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada

Aprovada em 25/11/2014



**PROFª Ms. Cléa Gurjão Carneiro – UEPB
(Orientadora)**



**Profª Ms Maria Divanira de Lima Arcoverde – UEPB
(1º Examinadora)**



**Profª Ms Carolina Cavalcanti Bezerra
(2º Examinadora)**

AGRADECIMENTO

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada. Agradeço também a meu esposo, Magno, que de forma especial e carinhosa me deu força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldades, quero agradecer ainda meus filhos, Magna e Artur, que embora não tivessem conhecimento disto, mas iluminaram de maneira especial os meus pensamentos me levando a buscar mais conhecimento, á minha família pelo apoio.

Obrigado a todos os colegas e de uma forma especial á Manoel Tavares, Fabiana Elias, Rosely Casado, Carlos Antunes, Lusineide Oliveira Almeida, Marcos Antonio Almeida, Rozania e Carlos Antonio, pelo incentivo, pela força e principalmente pelo carinho. Valeu apena todo sofrimento, todas as renúncias. Valeu a pena esperar. Hoje estamos colhendo, juntos, os frutos do nosso empenho.

MENSAGEM

“A educação tem caráter permanente”. Não há seres educados e não educados.

Estamos todos nos educando. Existem graus de educação, mas estes não são absolutos.

O homem, por ser inacabado, incompleto, não sabe de maneira absoluta. “Somente Deus sabe de maneira absoluta.”

“Não há educação sem amor”. O amor implica, luta contra o egoísmo.

Quem não é capaz de amar os seres inacabados, não podem educar.

Não há educação imposta, como não há amor imposto.

Quem não ama, não compreende o próximo, não o respeita.

Não há educação do medo. “Não se pode temer da educação quando se ama”.

P. Freire - 1983

RESUMO

O presente texto versa sobre as experiências vivenciadas na prática pedagógica de estágio supervisionado no ensino médio e ensino fundamental II, realizado no curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. O estagio foi realizado na EEEFM José Vitorino de Medeiros tendo como objetivo as experiências vivenciadas no cotidiano das salas de aulas, suas dificuldades e necessidades dentro do contexto pedagógico, as distancias entre a prática e a teoria.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, dificuldades, necessidades, pratica pedagógica.

ABSTRACT

The present text turns on the experiences lived deeply in practical pedagogical of period of training supervised in average education and basic education II, carried through in the course of Licenciatura in Letters of the State University of Paraíba - UEPB. I serve as apprentice it was carried through in the EEEFM Jose Vitorino de Medeiros having as objective the experiences lived deeply in the daily one of the classrooms, its difficulties and necessities inside of the pedagogical context, the distances between practical and the theory.

Word-key: Supervised period of training, difficulties, necessities, practise pedagogical.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2.MEMORIAL.....	11
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E INSTITUIÇÃO.....	13
3.1 Localização e Acesso.....	13
3.2 Inserção Regional.....	13
3.3 Aspectos Socioeconômicos.....	14
a) Setor Educacional.....	14
b) Setor de Saúde Pública.....	14
c) Setor de Assistência Social.....	14
3.4 Distância entre as cidades.....	15
3.5 Inserção do Município na Microrregião.....	15
3.6 Aspectos Fisiográficos.....	15
4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO.....	18
4.1 Relato das aulas.....	18
5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	19
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
7. REFERÊNCIAS BIBIOGRAFICAS.....	21
8. ANEXOS.....	22

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio realizado na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio José Vitorino de Medeiros, no período de 04 a 15 de abril de 2014, supervisionado pelo professor Francisco Rudjackson S. Raimundo, uma obrigação do curso de Licenciatura em Letras – UEPB. O Estágio de Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96). O estágio é necessário à formação profissional a fim de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciado irá atuar. Assim o estágio dá oportunidade de aliar a teoria à prática e ocupa um lugar importante na formação docente, visto que interfere de forma incisiva na prática pedagógica do professor. Assim sendo, caracteriza-se como um momento fundamental, pois possibilita ao aluno-professor uma aproximação com o seu futuro campo de trabalho, ou seja, a escola e a sala de aula. As diversas situações de aprendizagem vivenciadas, favorecem a edificação de uma prática pedagógica dinâmica, permeada pela relação reflexão-ação-reflexão, buscando atender as demandas da sociedade moderna, num processo investigativo e construtor de diferentes saberes.

Nesta perspectiva, pretende-se abordar as diversas formas de interferência do estágio sobre a prática pedagógica do professor, ressaltando as contribuições oferecidas à edificação de uma ação docente organizada e dinâmica. Não se constitui como pretensão apresentar um elenco de orientações a serem seguidas, mas tenciona-se incitar o aprofundamento da discussão, objetivando a melhoria da prática pedagógica e do próprio Estágio, bem como da educação como um todo.

Segundo Pimenta (1997), a sociedade exige uma educação capaz de preparar o cidadão social, técnica e cientificamente. Assim, ao professor cabe a mediação entre a sociedade da informação e os alunos, visando, por meio da atividade reflexiva, construir um humano que seja produto da sabedoria exigida.

Os estágios, vistos como parte do processo de formação do professor, e que envolve a teoria e a prática concomitantemente, sugerem também uma relação de proximidade entre o conhecimento construído nos bancos universitários e o lócus da ação docente em uma visão mais profunda das relações que envolvem a formação docente. Essa relação de proximidade que busca primeiramente mediar o conhecimento teórico com a prática, não pode ser desvinculada de um debate intenso com os acadêmicos em formação, os professores universitários e os

professores dos locais de estágio. Esse debate integra o processo que a formação de um professor requer, tanto no campo ético quanto na questão metodológica que fundamentará a percepção do futuro professor.

O estágio vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade (FILHO, 2010).

Esta prática é o primeiro contato que o futuro professor terá com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá construir futuras ações pedagógicas (PASSERINI, 2007). Durante o estágio, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem (JANUARIO, 2008).

O objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Espera-se que, com isso, que o aluno tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional (OLIVEIRA; CUNHA, 2006).

O Estágio Supervisionado baseia-se em um treinamento que possibilita aos estudantes vivenciarem o que aprenderam durante a graduação (MAFUANI, 2011). Os cursos de Licenciatura devem relacionar teoria e prática de forma interdisciplinar, sendo que os componentes curriculares não podem ser isolados. Por isso, o Estágio Supervisionado é considerado um elo entre o conhecimento construído durante a vida acadêmica e a experiência real, que os discentes terão em sala de aula quando profissionais (FILHO, 2010).

Um docente bem qualificado profissionalmente exerce o verdadeiro papel de cidadão dentro do contexto social, à medida que atua como um agente multiplicador de conhecimentos contribui com a formação de mais cidadãos participativos e possuidores de espírito crítico, verdadeiro objetivo da Educação Nacional (FERNANDEZ; SILVEIRA, 2007).

Segundo Alarcão (1996), o estágio deve ser considerado tão importante como os outros conteúdos curriculares do curso. Infelizmente os próprios docentes, assim como as Universidades ainda não deram o devido valor à prática da formação do professor. Deste modo, tanto o aprender a profissão docente quanto dar continuidade a mesma faz parte do cotidiano do professor. É dessa forma que o profissional

conseguirá sempre fazer a ligação entre teoria e prática (FILHO, 2010). Com isso fica clara a importância desta atividade, que traz inúmeros benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e principalmente para o estagiário. Sendo que os maiores beneficiados serão a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade (BINCHI Et. Al 1898).

Ao possibilitar, aos futuros professores, a interação com o campo de atuação, o estágio supervisionado caracteriza-se como um momento indispensável na formação. Esta atividade formativa propicia a experiência nas diversas situações de ensino-aprendizagem e nos desafios da prática pedagógica. O estágio supervisionado inicia o aluno-professor no exercício da atividade docente, por isso, sua forma de organização e as vivências desenvolvidas nele são fundamentais e possibilitam ao estagiário condições de estar diretamente inserido no contexto que ele buscou como profissão que até então, vivenciou teoricamente, enquanto aprendiz, agora experimenta dia a dia, observando as carências e necessidades que enfrentará.

2. MEMORIAL

Iniciamos nossa caminhada no ano de 2010, momento em que fomos, entre muitas candidatas, selecionadas para este curso pela Plataforma Freire – **sead/UEPB**. Durante estes quatro anos convivemos e vivemos momentos especiais de nossas vidas no Curso de Licenciatura em Letras. Tenho certeza de que cada uma de nós tinha sonhos diferentes, mas tínhamos um objetivo comum, o de ser educadora e ajudar aqueles que necessitam sair da indolência analfabética.

Durante toda essa caminhada acadêmica, oferecida pela UEPB, onde estou concluindo o curso de letras, grande foram as conquistas, um início com muitas dificuldades, porém como dizia o piloto de fórmula 1 Ayrton Senna *“tudo que se quer conseguir tem que ser com dedicação, perseverança e muito desejo de atingir os objetivos, que não importa quem você seja ou que posição você ocupa na vida, faça tudo com muito força e determinação e acima de tudo amor e fé em Deus”*.

E foram com estes elementos usados no decorrer do tempo para vencer as dificuldades. Pois acredito que viver é encontrar dificuldades dia após dia, a diferença está no modo como você as encara, os problemas vêm, mas esse não foi um caminho que percorremos sozinhas, tivemos o conforto de nossos lares, junto aos nossos pais, esposos, filhos, namorados. Tivemos ainda a sábia orientação de nossos mestres, tutores e a coordenação que com sua generosidade não mediram

esforço para nós ajudar, as conquistas foram adquiridas à medida que íamos suplantando as dificuldades, porque a luta se fez presente e sempre estará em cada uma de nossas vidas, tornando-se possível que, busquemos sem exitar nossos objetivos, sei que muito ainda vou ter que enfrenta-las no percurso daqui adiante como educadora, mais levarei sempre comigo o conhecimento e aprendizagem que adquiri durante toda essa caminhada acadêmica.

Caminhada esta que iniciou em 2010, como vocês poderão observar, as dificuldades começam ainda no pré curso, quando com as outras colegas buscávamos os meios de nos deslocarmos até a universidade, deslocamento esse de 109,0 Km, sem linhas regulares, mesmo no transporte alternativo, contudo acordamos entre nós que custearíamos as despesas desse transporte em partes iguais, fazendo rodizio entre nossos veículos. Vencido esta primeira dificuldade, estávamos ali prestes a dar inicio a um sonho, a mais uma etapa de minha vida. Que através, plataforma Freire, iniciava nosso ingresso na educação, uma grande oportunidade de mim especializar mais como educadora. Formos chamadas no polo para conhecermos a coordenação, professores, tutores e tomamos conhecimentos dos ambientes virtuais, como processarmos as informações, como nos comunicarmos, pois esse é um curso EAD. Tive que vencer as dificuldades com a informática, pois não tinha habilidade com computador, para mim tudo era novo, era tudo descobertas, que acontecia ali na minha cozinha, mais fui enfrentando os obstáculos, tendo ajuda de colegas, professores e tutores foi de um valor imenso nessa caminhada acadêmica, mais todo sofrimento enfrentado valeu a pena, pois a aprendizagem que vou levar desse curso será para vida inteira.

Com a aproximação do fim do curso veio o período de estagio, estava muito ansiosa, com a perspectiva de por em pratica tudo aquilo que tínhamos aprendido na universidade, é verdade que durante o curso houve um momento em que a Secretária de Educação do meu município me solicitou que lecionasse no fundamental II, onde já tive a oportunidade de usar os recursos que aprendi, porem teria que apresentar plano de aula que já estava programado, mas já pude me inserir no ambiente de sala de aula, vivenciar o mundo que havia escolhido como profissão.

Observei de perto os grandes problemas das escolas a maioria destes, de infraestrutura, salas de aulas pequenas, de pouca iluminação, sem arejamento, locais de poucas condições para o desenvolvimento de uma boa aula. Alunos que em sua maioria são inquietos, de pouca concentração nos conteúdos aplicados,

ainda se tem muita dificuldade de trabalhar com estes, sendo necessário o uso de estratégias para atraí-los ao conteúdo.

Contudo entendi que a escola é um lugar de grandes transformações, que é necessário analisar o individuo como um todo, acima de tudo conscientizar-se de que não somos donos do saber, que cada aluno traz consigo um conhecimento do mundo e nosso papel é dar-lhes condições pra que estes cresçam como cidadãos, conscientes, críticos, participativos, planejador, questionador, capazes de lutarem pelos seus direitos e serem cumpridores dos seus deveres.

Entendi que devemos esta abertos, não somente para aceitarmos as mudanças que acontecem no processo educativo, mas para sermos protagonistas dessas mudanças.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DA INSTITUIÇÃO

3.1 Localização e Acesso

O município de Sossego está localizado na Microrregião do Curimataú e na Meso região do Agreste Paraibano.

Sua área é de 155 km² representando 0.2743% do Estado, 0.01% da Região e 0.0018% de todo o território brasileiro.

A sede do município tem uma altitude aproximada de 580 metros distando 228,2 Km da capital.(figura 1)

O acesso é feito, a partir de João Pessoa, pelas rodovias BR 230, PB 177 e BR 104, PB 167. (Figura 1.)

3.2 Inserção Regional

O município de Sossego pertence ao Estado da Paraíba, inserido na porção central do Estado. Possuindo ainda como limites, ao norte com a cidade de Cuité, ao Sul com Cubatí e Olivedos, a oeste com Baraúna, Pedra Lavrada e a leste com Barra de Santa Rosa. (Figura 3)

3.3 Aspectos Socioeconômicos

O município foi criado em 1994, a População Total é de 3.173 habitantes. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.551, segundo de Desenvolvimento Humano – PNUD (2000).

Vale salientar que o município de Sossego por se constituir de pequeno porte os equipamentos comunitários e bens de serviços são singulares e distribuídos em pontos estratégicos de forma a atender toda a população. Assim para fins de esclarecimento os serviços sub citados não se localizam na área específica das edificações, no entanto estas são comuns aos municípios como todo.

- a) **Setor Educacional** – No município funcionam escolas em nível superior e médio, 08 unidades escolares entre zona urbana e zona rural, sendo o nível médio de responsabilidade do Estado que conta com a parceria do município. A educação infantil e operacionalizada por uma creche que atende a crianças de 0 a 03 anos de idade. Está em fase de implantação 02 telecentros. 01 na EMEF Manoel Delmiro Ferreira e 01 na EMEF Francisco Tavares de Souza.
- b) **Setor de Saúde Pública** – O município dispõe de uma secretária de Saúde, com 01 Equipe do Programa Saúde da Família – (PSF) e outra equipe do PSF está sendo implantada, três ambulâncias e um Posto de Saúde Pedro Vieira da Silva, onde oferece serviços ambulatoriais (consultas médicas) odontológicos (dentista) e de enfermagem, planejamento familiar, pré-natal, vacinação, coleta de material para exames entre outros. (está sendo construído mais 03 unidades de saúde, 01 em fase de conclusão na comunidade Timbaúba, 01 na Comunidade São Luís e outra na comunidade Padre Assis). Os casos mais graves ou precisem de outros recursos para o diagnóstico, que não estão disponíveis no município, são encaminhados para outros centro urbanos, como: Picuí, Cuité, Esperança, Campina Grande e Recife entre outros e o deslocamento se dá através de ambulâncias e outros veículos disponibilizados pelo município.
- c) **Setor de Assistência Social** – Este setor é desenvolvido pela Secretária de Ação Social, que presta assistência às famílias em situação de vulnerabilidade. A secretaria de ação Socialoperacional o Programa de Atenção Integral a Família – PAIF e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV, (atendendo a crianças aos adolescente e idosos, estando aí inseridos o PETI e o Pró Jovem), além deste no município

ainda funciona o Centro de Referência da Assistência Social onde esta operacionalizado o Programa Bolsa Família – CadÚnico (Cadastro único das famílias do município).

3.4 Distância entre as cidades

A distância da sede municipal de Sossego e outras cidades da região são apresentadas na Tabela 1. O município é localiza-se a cerca de 48.0 km da rodovia BR - 230 e 20,9 km da BR-104, via que dá acesso ao Rio Grande do Norte. O acesso a estas Rodovias dar-se pelas PB – 167 e PB – 177, sendo que a PB – 167 ainda não está dotada de pavimentação asfáltica.

Tabela 1. Distância entre as sedes municipais dos municípios da região de Sossego

Município	Distância (km)
João Pessoa	228,2
Campina Grande	109,0
Cuité	42,5
Baraúna	38,3
Barra de Santa Rosa	31,3
Cubati	19,2
Pedra Lavrada	48,6

3.5 Inserção do Município na Microrregião

O município de Sossego está localizado na microrregião do Curimataú Ocidental que possui uma área total de 3.878,5 km², cerca de 6,87% da área estadual. Sua população foi estimada em 2010 pelo IBGE em 119.735 habitantes e está dividida em onze municípios, a saber: Algodão de Jandira, Arara, Barra de Santa Rosa, Cuité, Damião, Nova Floresta, Olivedos, Pocinhos, Remígio, Soledade e Sossego.

A microrregião Curimataú Ocidental pertence à mesorregião Agreste Paraibano, uma das quatro mesorregiões do estado da Paraíba sendo formada pela união de 66 municípios agrupados em oito microrregiões que corresponde a 22,88% da área estadual. Sossego integra a bacia hidrográfica do Rio Jacu, que drena a região com direção para o Rio Grande do Norte (Figura).

3.6 Aspectos Fisiográficos

A microrregião Curimataú Ocidental limita-se ao norte com o Rio Grande do Norte, ao sul com as microrregiões de Campina Grande, Esperança e Cariri Oriental,

ao leste com a o Brejo Paraibano e Curimataú Oriental e ao oeste com Seridó Oriental Paraibano. (Figura 4.)

As atividades produtivas da microrregião do Curimataú caracterizam-se pela pecuária de caráter extensivo e cultivo de lavouras de subsistência com alta vulnerabilidade às irregularidades do clima. Em virtude de uma maior aridez de grande parte de seu território, acentuam-se influência dos fatores estruturais e de atraso tecnológico que tem agido historicamente para manter baixo, o nível de eficiência das atividades produtivas tradicionais (COSTA, 2005).

Segundo IBGE (2010) o PIB da região de Curimataú Ocidental corresponde a R\$ 434.244.000,00 vem aumentando sua participação no cenário estadual, passando de 1,82% do PIB do Estado em 2001, para 2,04% em 2008. Costa (2005) aponta ainda há a presença de níveis muito elevados de subemprego ou desemprego, déficits sociais agudos e pressão intensa sobre os recursos naturais.

Neste contexto está inserido o Município de Sossego tendo a sua base econômica na agricultura de subsistência. Os agricultores contam para a sua atividade produtiva com os tipos de solos existentes no município, que são: arenoso, argilo-arenoso, areno-argiloso; argiloso. Poucos desenvolvidos na maioria do município, rasos moderados, sendo conveniente a mecanização de solos erosivos e com restrição ao uso agrícola, devido, sobretudo a pouca profundidade.

O município de Sossego está inserido na unidade geoambiental do Planalto da Borborema, formada por maciços e outeiros altos, com altitude variando entre 650 a 1.000 metros. Ocupa uma área de arco que se estende do sul de Alagoas até o Rio Grande do Norte. O relevo é geralmente movimentado, com vales profundos e estreitos dissecados. Com respeito à fertilidade dos solos é bastante variada, com certa predominância de média para alta.

A área da unidade é recortada por rios perenes, porém de pequena vazão e o potencial de água subterrânea é baixo. Toda área está inserida na bacia hidrográfica do rio Jacu. Esta bacia drena uma área aproximada de 977,31 km² e localiza-se na porção central do estado junto à divisa com o Estado do Rio Grande do Norte, entre as latitudes 6°26'10" – 6°50'33" S e as longitudes 35°49'15" – 36°17'53" O.

Os principais corpos hídricos são: Riacho do São Bento, Riacho do Meio, Riacho Bom Sucesso, Riacho da Telha. O clima da bacia, segundo a classificação de Köeppen, é do tipo BSw^h, isto é, semiárido quente. Os dados pluviométricos

indicam que a região apresenta precipitação média anual que varia entre 350 e 600 mm (LACERDA *et. al.* 2005).

Observa-se que existe um grande número de chefes de famílias que cursaram apenas o 3º ano fundamental (serie inicial) e muitos que nunca frequentaram escola. É neste cenário que encontramos a EEEFM JOSÉ VITORINO DE MEDEIROS.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Vitorino de Medeiros foi construída no ano de 1982, quando Sossego ainda era um Distrito do Município de Cuité e recebeu o nome de Instituto Educacional Municipal José Vitorino de Medeiros, oferecendo um ensino de 1ª a 8ª série do então 1º Grau, o que corresponde hoje ao Ensino Fundamental.

No ano de 1995, por força do Decreto Nº 17.372 de 17/02/1995, assinado pelo então Governador do Estado da Paraíba, o Sr. Antonio Mariz, a Escola passa a incorporar o ensino de 2º Grau, atual Ensino Médio.

Atualmente a Escola oferece o Ensino Fundamental – Anos finais, do 6º ao 9º ano a 94 educandos e o Ensino Médio a 138 educandos, ambos nos turnos matutino e noturno.

O nosso quadro discente é formado por educandos oriundos da Zona Rural e Urbana do Município de Sossego, além dos que vem da Zona Rural dos municípios de Pedra Lavrada e Barra de Santa Rosa. São ao todo 232 educandos, sendo 147 da Zona Urbana e 85 da Zona Rural.

O quadro funcional da Escola conta com 27 funcionários, sendo 05 efetivos e 22 prestadores de serviço, tendo como diretora a Professora Maria Danielle Buriti Macedo Costa.

A estrutura física da Escola ocupa uma área de 3.407 m², com uma área construída de 640 m², tendo 08 salas de aulas, 01 secretaria, 01 biblioteca, 01 cantina, 01 almoxarifado, 01 pátio coberto, 01 quadra de areia e 01 laboratório de informática com 10 computadores.

No ano de 2003, a Escola ganhou o Prêmio Escola Solidária do Instituto Faça Parte, com um projeto de arborização do espaço Escolar. Ficando entre os primeiros na Olimpíada de Matemática e, com o Projeto Reviva Rio, representou o Estado da Paraíba no II Prêmio Ciências de Experiências no Ensino Médio na categoria nacional.

4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

4.1 Relato das aulas

Para iniciar este estágio supervisionado IV fui à escola E. E. E. F. José Vitorino de Medeiros no dia 31/03/2014 comunicar à direção que iria estagiar mais uma vez, desse feita não mais como observadora mais sim como professora estagiária na turma do 3º ano do ensino médio, turma essa do professor Francisco Rudjackson S. Raimundo no turno da noite da referida escola. A direção mim recebeu muito bem se muito solícita para o que eu precisasse, contando com seu apoio.

Ato seguinte à mesma levou-me até a turma comunicando a mesma que apartir do dia 01 de abril de 2014 eu iria está com eles como estagiária, requisito obrigatório para conclusão do curso de letras da UEPB.

No dia 01/04/2014 (2 aulas)

Iniciei a aula com uma dinâmica de interação com o intuito de promover uma socialização com a turma, logo após a dinâmica iniciei a aula com uma vídeo da obra de Guimarães Rosa apresentado na rede globo como minissérieno ano de 1985, requisitei aos alunos que pesquisasse sobre a vida e a obra de Guimarães Rosa para conversamos na próxima aula.

No dia 03/04/2014 (2 aulas)

Iniciei a aula com uma conversa explicativa sobre a vida e a obra de Guimarães Rosa, em seguida distribui com os alunos um resumo da obra Grande Sertões. (Guia do Estudante).

No dia 07/04/2014 (1 aula)

Trabalhei frases verbal e nominal. Expus o conteúdo aos alunos explicando a diferença entre frase verbal e nominal, após a explicação apliquei uma atividade de fixação.

No dia 08/04/2014 (2 aulas)

Para iniciarmos a aula coloquei os alunos em círculo e como recurso usei o data show para expor o conteúdo carta argumentativa, a aula foi dada com uso de slides sendo explicado e dado exemplos, como atividade, pedi alguns que

escolhesse um dos tipos de carta exposta e produzisse uma para trazer na próxima aula.

No dia 10/04/2014 (2 aulas)

Ao iniciar perguntei aos alunos se os mesmos conheciam o escritor Euclides da Cunha e algumas de suas obras, os mesmos disseram que não, então introduzi a aula expondo mais uma vez um vídeo de os sertões em seguida entreguei um texto com o resumo da obra. A aula foi desenvolvida com conversas explicativa e discursão sobre o tema retratado na obra.

No dia 14/04-2014 (1 aula)

Foi trabalhando o conteúdo oração e período simples e composto o conteúdo foi exposto no quadro explicando com uso de exemplos e uma atividade para observar o nível de assimilação dos alunos.

No dia 15/04/2014 (2 aulas)

Iniciei a aula retomando as discussões sobre as obras de Euclides da Cunha e Guimarães Rosa, abordando as temáticas propostas, nas mesmas apliquei uma atividade onde os alunos fizeram uma comparação entre as obras, o que as mesmas tem em comum e em que elas diferem.

5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O estágio foi realizado na turma do 3º ano do turno da noite da Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio José Vitorino de Medeiros, que teve como supervisor o Prof. Francisco Rudjackson que tem licenciatura em letras e exerce a profissão nesta Escola há 04 anos. A turma é bem animada e os alunos tem muita energia, mais tive um excelente domínio ao ministrar as aulas, fazendo com que eles prestem atenção aos conteúdos apresentados, utilizando estratégias para promover a participação e cooperação dos alunos tornando o processo de ensinar e aprender instigantes, buscando valorizar e ressaltar as atitudes positivas dos alunos no dia a dia escolar. Os educandos fazem as atividades para corrigir coletivamente, fazendo a interferência necessária sem dar respostas prontas, apenas direcionando eles para as soluções dos problemas. Observei que apesar da inquietação da turma, que parecia muitas vezes dispersa, havia uma aproximação entre o estes e os eu em

relação aos saberes e conteúdos envolvidos no processo de ensino – aprendizagem.

Tive um ótimo relacionamento com os alunos, estes estavam sempre querendo me conhecer melhor e pedindo ajuda, por ter estudado na escola, tenho grande carinho por todos e tudo que já vivenciei lá. Durante o período de participação tive a oportunidade de colocar em prática teorias em relação à disciplina de Didática.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio foi um período em que busquei vincular aspectos teóricos com aspectos práticos. Foi um momento em que a teoria e a prática se misturaram para que fosse possível apresentar um bom resultado. E, sobretudo perceber a necessidade em assumir uma postura não só crítica, mas também reflexiva da nossa prática educativa diante da realidade e a partir dela, para que se possa buscar uma educação de qualidade, que é garantido em lei (LDB - Lei nº 9.394/96).

Declaro não ter sido fácil apesar de saber que enquanto acadêmico estive inseridos no contexto do cotidiano escolar, porém não conhecia de perto os problemas que enfrentaria, a maior parte deles, advindos da estrutura física da escola. Outra do comportamento disciplinar dos alunos. Ficou fácil entender porque a maioria dos professores chegava à sala dos professores, todos reclamando, a maioria tinham os mesmos tipos de problemas.

Percebi que como professora, tenho que estar, muito bem inteirada com relação à atualidade, em um mundo onde as informações são instantâneas, aquele que não acompanha a informatização tecnológica, corre o risco de ficar obsoleto em poucos instantes. O aluno por mais distante que esteja de tudo isso tem na ponta da língua a resposta sobre o sistema operacional do seu celular. O professor só tem que organizar, sistematizar este saber, que cada aluno adquire no dia a dia.

Contudo ainda é dever do professor despertar no educando a consciência de que ele não está pronto, aguçando nele o desejo de se complementar, capacitá-lo ao exercício de uma consciência crítica de si mesmo, do outro e do mundo, como dizia Paulo Freire.

Mas como fazer isso é o grande desafio que o educador encontra, no estágio não foi diferente e busquei a cada momento ser mais que professora ser uma educadora.

Mas sem dúvida alguma o meu aprendizado foi imenso, mesmo terminando a aula roca, com a cabeça doendo, exausta e chateada por causa das conversas paralelas. Pelos pontos positivos e também pelos negativos foi uma experiência inesquecível.

Enfim, tenho a sensação de que sou vitoriosa, por alcançar os objetivos traçados para este estágio, por transpor as dificuldades encontradas e, sobretudo, conquistar se não todos os alunos, pelo menos uma parte.

7. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

FILHO, A. P.O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente.RevistaP@rtes. 2010. Acesso disponível em:<http://www.unicruz.edu.br/seminario>

BIANCHI, A. C. M., et al. Orientações para o Estágio em Licenciatura. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

FERNANDEZ, C.M.B.; SILVEIRA, D.N. Formação inicial de professores: desafios do estágio curricular supervisionado e territorialidades na licenciatura. In: 30ª Reunião Anual da ANPED, 2007, Caxambu. Anais da 30ª Reunião anual

FILHO, A. P.O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. RevistaP@rtes. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>.

JANUARIO, G. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1-8.

MAFUANI, F. Estágio e sua importância para a formação do universitário. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L.O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades.

Revista de Educación a Distancia. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/>.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) –Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

BAGNO, Marcos. **O papel do professor é ensinar a Língua Padrão**. São Paulo.

7. ANEXOS

Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio José Vitorino de Medeiros

Aluno (^a) : _____

Turma: 3º ano ensino médio

Atividade de fixação

Numere:

(1) FRASE NOMINAL (2) FRASE VERBAL

- a) () Que bela paisagem!
- b) () Bom dia!
- c) () Coma devagar!
- d) () Durma bem!
- e) () Não insistirei mais.
- f) () Cumpriremos nossa promessa.
- g) () Mais diálogo, senhores educadores!
- h) () Entrada franca!
- i) () Que turma unida e confiante!
- j) () Quando você esteve lá?
- k) () Não saia sem agasalho!
- l) () Belíssimas palavras!

Quanto ao assunto abordado frase verbal e frase nominal, todas as frases estão corretas, exceto a:

- A) () Na seleção dos informantes, serão selecionados aqueles que apresentarem um leque maior de conhecimentos sobre o tema.
- B) () Finalmente, está sendo discutido os termos da proposta de uso de nossas instalações por pessoas estranhas à repartição.
- C) () Para que a ação seja ajuizada, deve haver provas materiais e testemunhais, além de argumentos consistentes.
- D) () Há mais ou menos trinta dias, houve aqui duas festas sobre as quais muito ainda vai se falar.

E)() Assim, explicamos que nossa relação com as entidades sindicais impõe certas condições e demandas que dificultam a correta interpretação dos fatos.

Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio José Vitorino de Medeiros

Aluno (^a) : _____

Turma: 3º ano ensino médio

Atividade de fixação

1) Sublinhe os verbos e coloque S, se o período for simples, e C, se for composto:

a) Os atletas já se dirigiram à quadra. ()

b) Tomarei este ônibus, pois tenho um compromisso logo mais. ()

c) Sem dúvida, todos voltarão aqui no Carnaval. ()

d) Os alunos reuniram-se no pátio, discutiram o problema, procuraram o diretor e falaram francamente. ()

e) O verdureiro estacionou o velho caminhão, gritou suas frutas e legumes para a manhã ensolarada, dirigiu gracejos inocentes às donas de casa, arrancou-lhes alguma grana e partiu. ()

2) Leia esta anedota:

— O senhor admite que levou o carro e nega que o tenha roubado. Pode me explicar isto?

— Eu não roubei, senhor juiz. O carro estava parado na porta do cemitério, e eu, naturalmente, pensei que o dono tivesse morrido...

(Donaldo Buchweitz, org. Piadas para você morrer de rir. Belo Horizonte: Leitura, 2001. p.101.)

a) Quantas frases há nesse texto? _____

b) Na anedota, há dois períodos simples. Identifique-os.

c) Observe o primeiro e o último períodos do texto.

* O primeiro período é simples ou composto? Por quê? _____

* Quantas orações compõem o último período do texto? Quais são elas?

3) Verifique se o período é simples ou composto. Quando composto, identifique o número de orações.

a) “Com a pasta numa mão, e o caderno na outra, cheguei ao colégio atrasado.”

(Moacyr Scliar)

b) “Levantou-se, foi até o quarto, voltou com um caderno. (Moacyr Scliar)

c) “De repente o menino olhou o céu, viu por acaso uma nuvem que passava e sentiu uma vontade louca de fugir.” (Augusto Meyer)

d) “Minha primeira recordação é um muro velho, no quintal de uma casa indefinível.” (Augusto Meyer)

4) Observe a tirinha abaixo e retire um período simples e um período composto:

JÁ PENSOU SE A INTERNET TIVESSE BOMBANDO NA ÉPOCA EM QUE O BRASIL FOI PROCLAMADO REPÚBLICA?



Período Simples:

Período Composto:



Figura 2. Imagem aérea da cidade de Sossego. Fonte: PMS, 2013

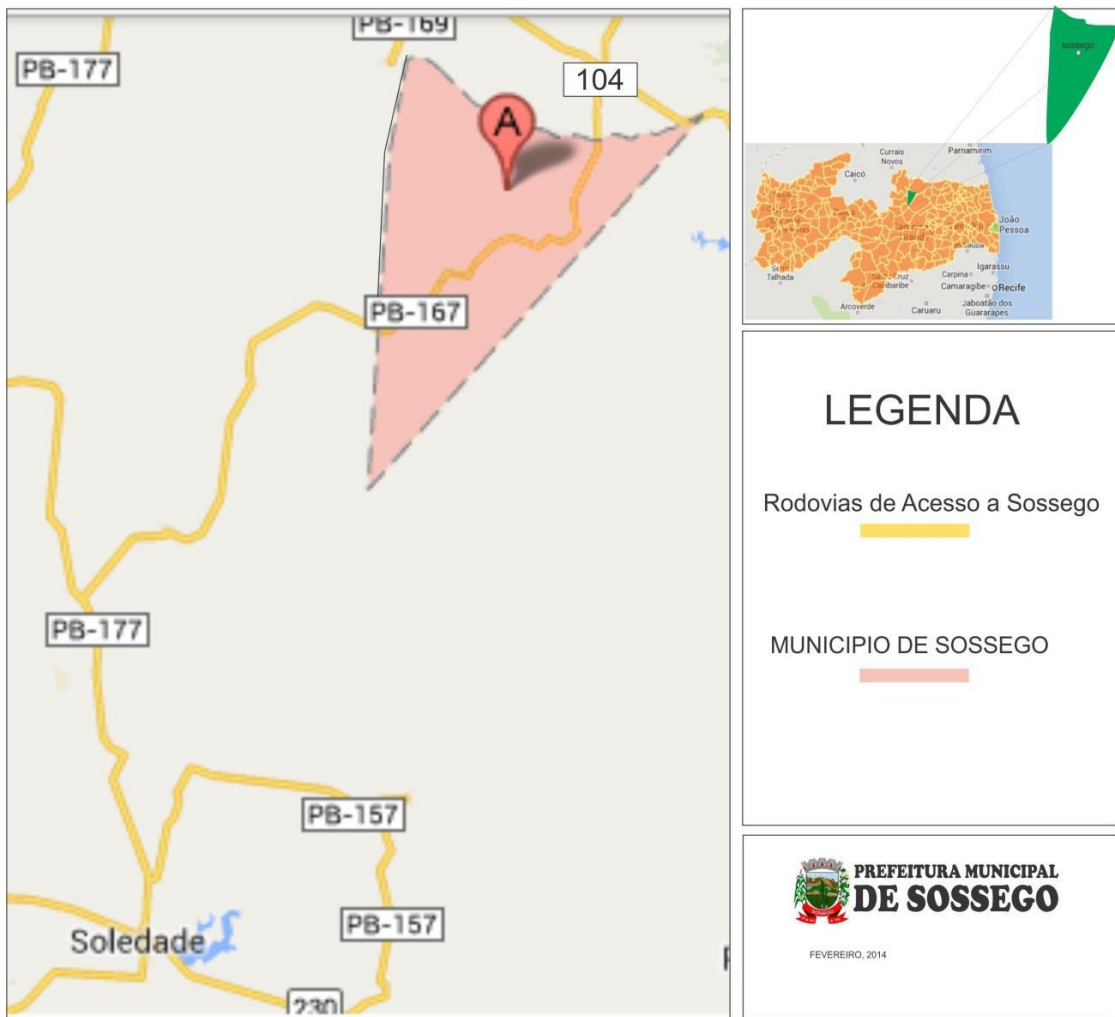


Figura 3. Imagem dos principais acessos a Sossego

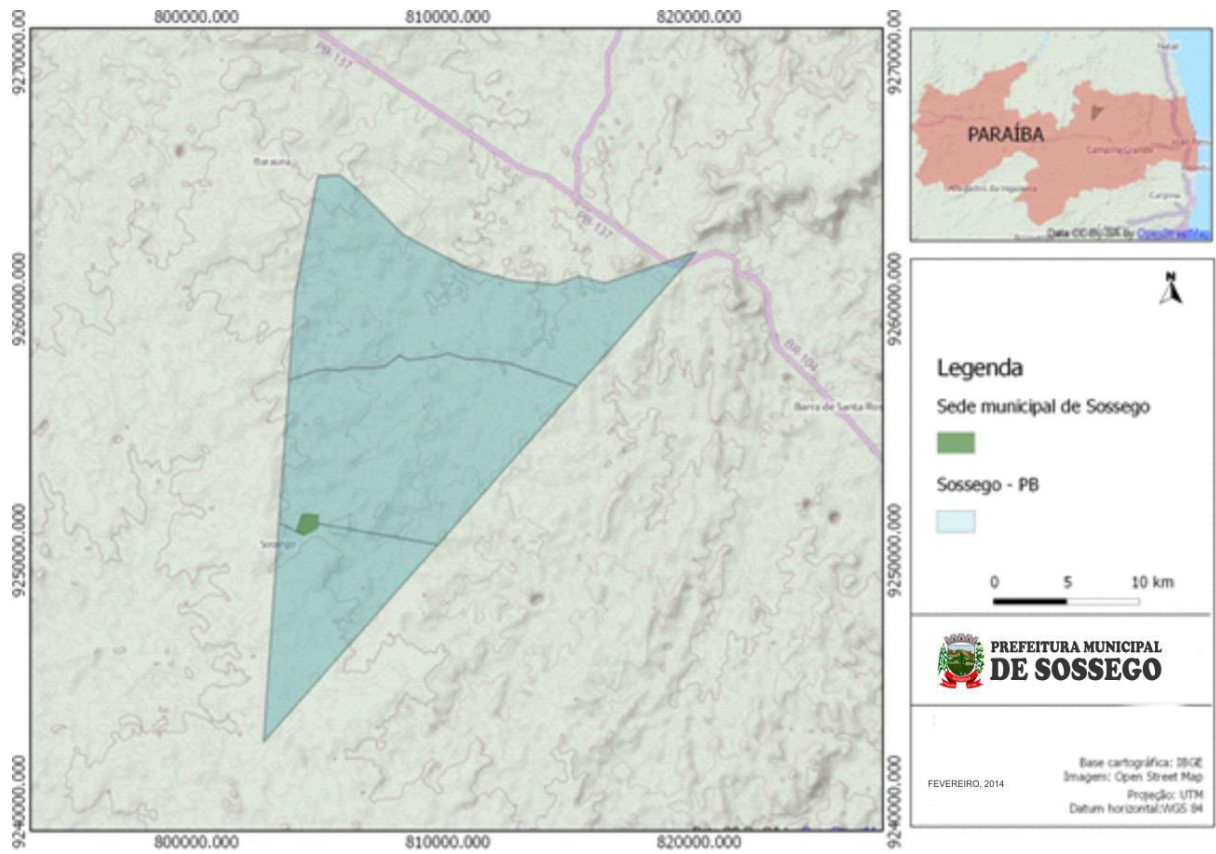


Figura 3. Localização da Sede Municipal de Sossego

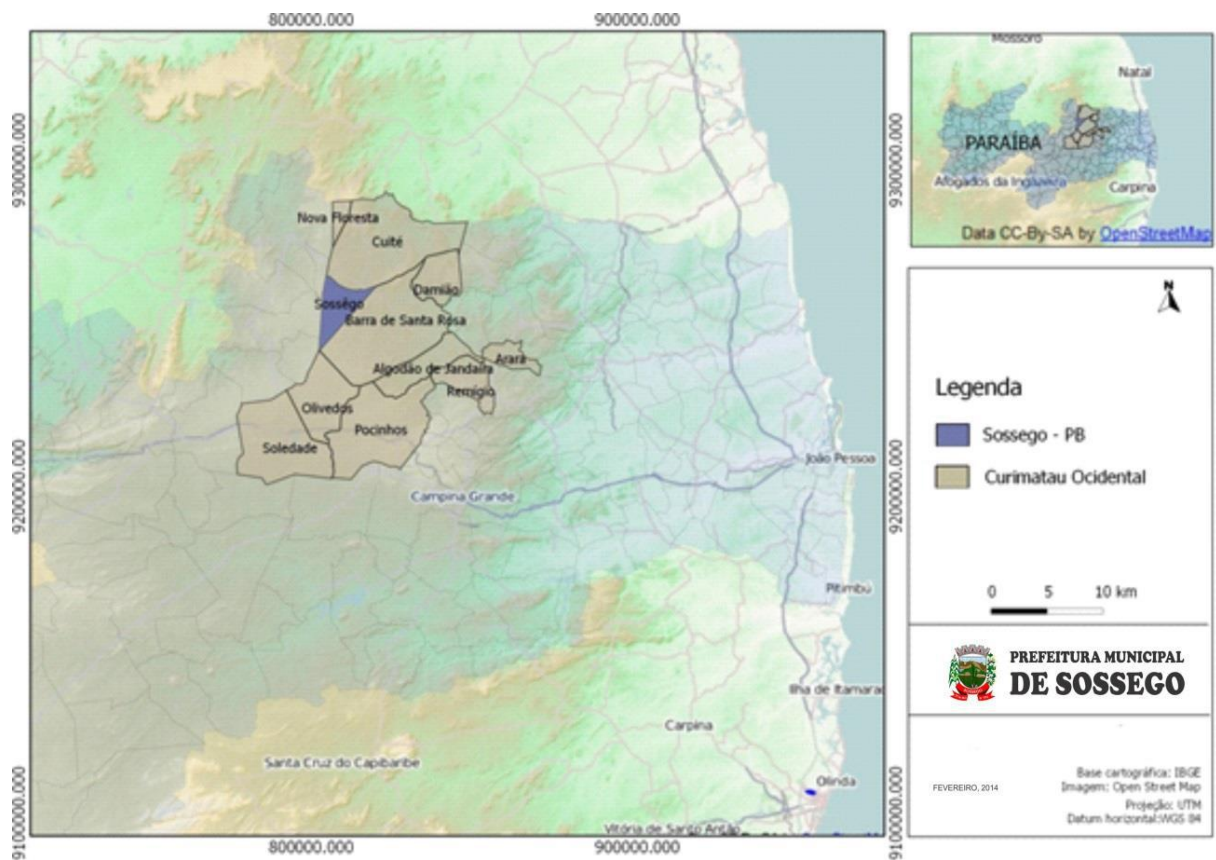


Figura 4. Inserção de Sossego na microrregião do Curimatá Ocidental

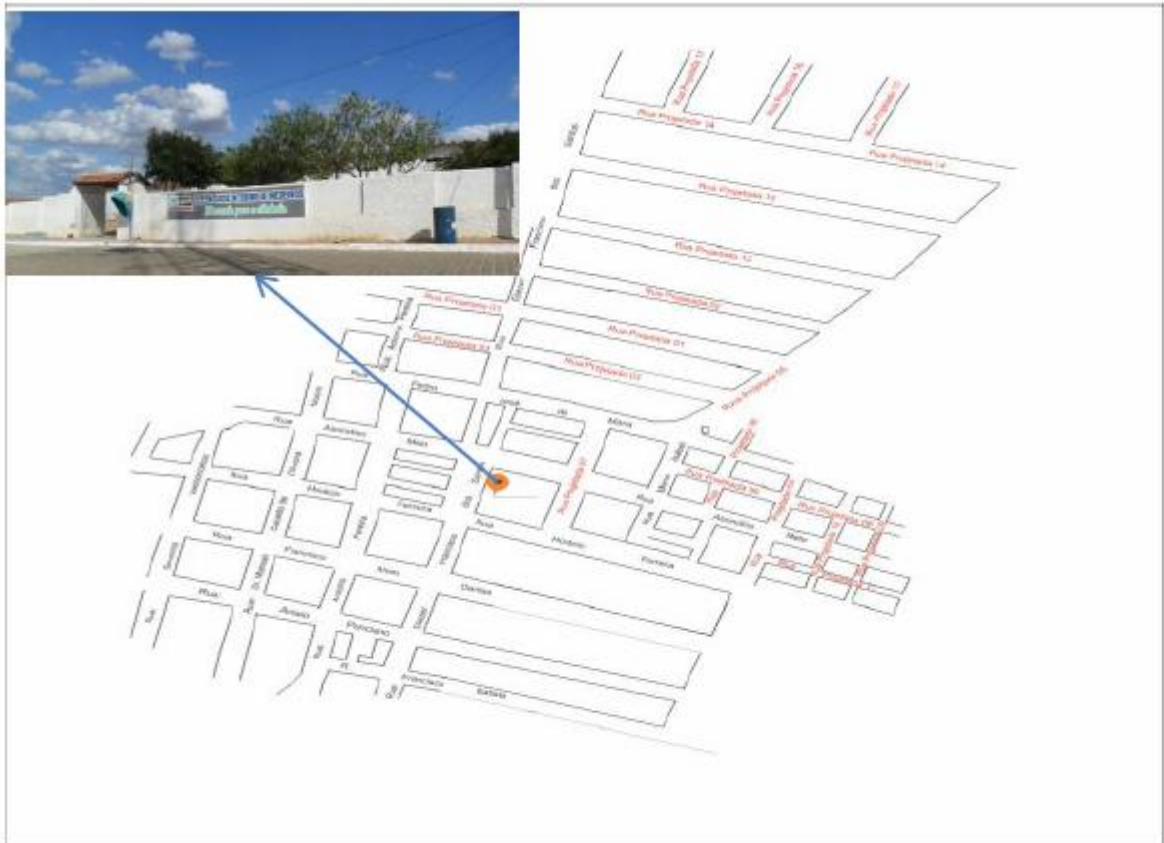


Figura 5. Inserção da EEEFM Joe Vitorino de Medeiros na Cidade

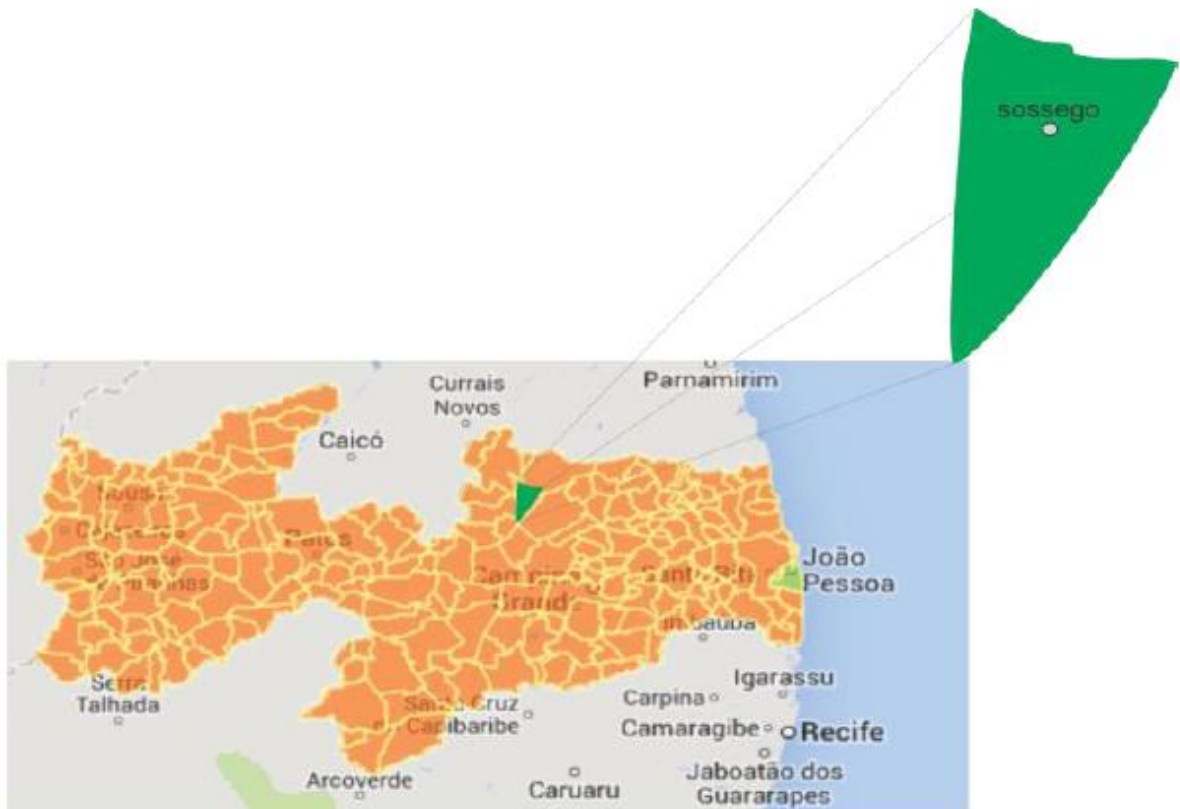


Figura 6. Inserção do Município no Estado



Figura 8: Momentos em sala de aula